

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	6
5.5 - Alterações significativas	7
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	8

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	9
10.2 - Resultado operacional e financeiro	16
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	17
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	18
10.5 - Políticas contábeis críticas	19
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	20
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	21
10.8 - Plano de Negócios	22
10.9 - Outros fatores com influência relevante	26

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1 Descrição - Gerenciamento Riscos

A Companhia não tem implementada uma estrutura organizacional formal de controle de gerenciamento de fatores de risco.

O Gerenciamento de Riscos da Companhia e das suas controladas está focado na continuidade da execução da obra, evitando a sua interrupção, mesmo temporária, fato este que poderia ter reflexos negativos na lucratividade da empresa, além de expô-la a questões jurídicas dos seus Clientes.

Assim, as medidas necessárias para mitigar ou controlar estes riscos são analisadas e definidas no planejamento das obras e incorporadas nos diversos aspectos de sua gestão, destacadas a seguir.

- Todas as atividades que tenham possibilidades, mesmo remotas, de provocar acidentes e, por consequência, a paralisação de serviços são avaliadas e, com base no levantamento dos potenciais pontos de riscos, procedimentos são desenvolvidos e implementados de modo a evitar as suas ocorrências.

- Treinamentos intensivos e permanentes são realizados com o objetivo de promover comportamentos e ambientes de trabalho seguros e de evitar que empregados próprios e terceirizados sejam acidentados, através da atuação vigilante do Setor de Segurança do Trabalho.

- Na etapa de planejamento da obra também se faz a análise de riscos ambientais e de atendimento à legislação aplicável, pelo Setor de Meio Ambiente. Os Clientes da controlada, por serem organizações de grande porte, trabalham em conjunto com a empresa de modo a evitar a ocorrência de danos ambientais.

- Interrupções no ritmo da obra provocadas por condições atmosféricas fazem parte da natureza dos serviços de construção. Em algumas obras são contratadas empresas especializadas que monitoram e alertam, com antecedência, sobre a ocorrência de descargas atmosféricas (raios). Recentemente a controlada tem conseguido, em alguns casos, negociar os dias parados devidos a chuvas junto a alguns Clientes.

- Paralelamente são tomadas providências preventivas para que os recursos para a obra (pessoal, materiais e equipamentos) sejam disponibilizados conforme a demanda do cronograma físico da obra.

- A Companhia e as controladas têm cadastros atualizados em variados fornecedores para diversificar a aquisição de materiais, diluindo a dependência de suprimentos. O mesmo acontece para compra ou aluguel de equipamentos.

- O relacionamento da Seção Financeira da ATSA e das controladas com a rede bancária, que dá suporte às necessidades de capital de giro das obras e de investimento está pautado por uma postura de franqueza, através de comunicações com antecedência de qualquer evento que possa interferir nas cláusulas contratuais do empréstimo, o que proporciona um ambiente saudável nesta relação empresa – bancos.

- A atuação da Companhia e de suas controladas também é pautada pelo Código de Ética e Conduta e pelo fortalecimento dos controles internos relativos à gestão de integridade (*Compliance*).

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2 Descrição - Gerenciamento de Riscos de Mercado**

A Companhia não tem implementada uma estrutura organizacional formal de gerenciamento de riscos de mercado.

Ver comentários no item 4.2

Em julho de 2015, foi aprovado pelo Conselho de Administração o Código de Ética e Conduta da Companhia. Em agosto/15 foi iniciada uma Campanha de Divulgação deste Código no âmbito da ATSA e da controlada ATE. Em outubro/15 foi ativado o Canal de Denúncias.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 Descrição - Controles Internos

Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controle interno e grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las:

1. A Companhia trabalhou até 2017 buscando eficiência de seus controles internos através da implantação do seu Sistema de Gestão Integrada – SGI, do Mapa de Processos e também pela atuação permanente da sua Auditoria Interna.

Entretanto, a partir de 2018 esta gestão de controle interno passou a ser aplicada de forma parcial uma vez que a Companhia entrou numa crise financeira provocada pela recessão econômica que atingiu o Brasil.

2. Desde essa data, a ATSA vem atravessando um período caracterizado pela substancial diminuição da sua Carteira de Obras, uma vez que as obras contratadas foram se encerrando e a reposição normal desta Carteira não foi acontecendo na velocidade que caracteriza a dinâmica do segmento, pois os Clientes passaram a postergar os seus investimentos. Como decorrência, o faturamento médio anual consolidado da Azevedo & Travassos sofreu uma forte queda provocando uma situação de dificuldades no seu fluxo de caixa e por consequência, ocorrendo uma redução significativa do seu pessoal administrativo.

As equipes que hoje trabalham na área administrativa na ATSA estão, temporariamente, sobrecarregadas de serviços e sem condições, no momento, de dar sequência às atividades de controle interno

É de se esperar que com retomado do crescimento econômico, a Companhia venha reativar os seus controles internos dentro do modelo que foi utilizado até 2017.

Seguem adiante as bases deste modelo de gestão de controles internos.

3. Modelo de Gestão de Controles Internos da ATSA

Num sentido amplo, o Sistema de Gestão Integrada - SGI tem como “Entrada” os requisitos do Cliente, ou seja, os requisitos de uma obra e como sua “Saída”, a entrega da obra com o cliente satisfeito pela qualidade, preço e prazo.

Para concretizar esta concepção sistêmica, o SGI da Companhia e das suas controladas tem como base um conjunto de Processos, assim relacionados:

- Apoio à realização das obras: Processos de Compras, de Almoxarifado, de Contratação de Serviços e de Equipamentos, Gestão de Equipamentos e de Ativos, de Gestão de Projetos, Calibração de Instrumentos e de RH- Gestão de Competências.
- Acompanhamento e controles: Processos de Auditoria Interna, de Custos e de QSMS - Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde
- Administração central: Processo de Gestão de TI, de RH – Pessoal, Financeiro, Contabilidade, de Gestão da Documentação e Assessoria Jurídica.
- Venda, realização e entrega da obra: Processo Comercial, de Abertura da obra, de Gestão da obra e de Encerramento da obra.
- Gestão da Empresa: Processo da Direção compreendendo a Análise da Diretoria (políticas e diretrizes, acompanhamento de resultados, análise crítica e planejamento corporativo) e o Processo de Ações de Melhoria.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Basicamente estes Processos tem como suporte operacional os softwares de gestão com os seus módulos de Compra, Almoxarifado, Contratação e Medição de Serviços, de Manutenção (Gestão de Equipamentos), Gestão de TI, Financeiro, Contabilidade, RH – Pessoal e QSMS que mantém permanente interface com os respectivos Processos. No SGI, estes módulos e Processos trabalham interligados gerando um única base de dados.

Os gestores se utilizam de Indicadores mensais, com dados gerados pelo sistema, para avaliarem o comportamento do seu Processo bem como elaboram relatórios mensais extraídos do sistema.

Tanto a Auditoria Interna e Externa executam os serviços fazendo auditoria nos processos que compõem o SGI – Sistema de Gestão Integrada verificando o cumprimento das suas Instruções Normativas, Fluxogramas, Relatórios e Indicadores com as suas metas.

O Processo de Auditoria Interna se desenvolve através do seu Plano Anual de Auditoria com programas de trabalho por trimestre e elabora relatórios de acompanhamento para cada auditoria efetivada.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

Dando sequência ao item a, o modelo utilizado pela auditoria externa segue os seguintes procedimentos:

- Anualmente a empresa de auditoria emite para a Companhia um Memorando de Planejamento de Serviços com detalhamento por área dos trabalhos de auditoria a serem realizados:

- nas revisões especiais a serem realizadas nas Informações trimestrais – ITR.
- no exame das Demonstrações Financeiras
- nos impostos, tributos e créditos tributários
- na seleção de itens a serem circularizados
- no exame de relatórios gerencias e controles internos
- no acompanhamento das variações e operações ocorridas.

- A empresa de auditoria ao fazer a avaliação dos controles internos da ATSA e da controlada ao longo de cada exercício (verificação das instruções dos Processos de Compras, de RH - Pessoal, do Financeiro, procedimentos de Custos, revisão tributária e acompanhamento de inventários) emite o Relatório de Recomendações para o Aprimoramento dos Procedimentos Contábeis e dos Controles Internos que serão acompanhadas pela Diretoria da Companhia.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Dentro do modelo (ver item a) adotado pela ATSA tem-se que:

A Auditoria Interna desenvolve seus trabalhos no emissor e nas suas controladas em conformidade aos requisitos estabelecidos na NBCT-12 e na Instrução Normativa Interna AT- IN 17.

A atuação da Auditoria interna abrange as áreas administrativas e operacionais (obras) e está lastreada nos seguintes documentos e procedimentos:

- Plano Anual de Auditoria Interna: é aprovado pela Diretoria e seu escopo define ciclos de exames nas áreas administrativa, contábil, financeira e operacionais, avaliando seus controles e eficácia. Mantém intensa interface com o Mapa de Processos do Sistema de Gestão Integrada- SGI da Companhia e suas Instruções Normativas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- Exames: Abrangência estabelecida por grau de risco e relevância, amostragem e indicadores chaves.
- Registro de evidências: documentação coletada nos exames com registros em Papéis de Trabalho, para subsídios dos pontos de controle e acompanhamento em futuras avaliações ou testes subsequentes.
- Memorando de Auditoria: descreve a origem, causa e consequência dos pontos de controle interno auditados, por grau de relevância. É elaborado após reuniões de campo com as gerências e engenheiros envolvidos
- Relatório de Análise e Comentários dos Gestores: com base no Memorando de Auditoria (minuta de campo) é elaborado o Relatório de Análise e Comentários dos Gestores com Recomendações e distribuído para as chefias envolvidas no processo que está sendo auditado, para serem comentados. Após o recebimento dos comentários, a seção de Auditoria Interna elabora o Relatório Final de Auditoria que é enviado para Diretor Presidente, Diretoria Executiva e Diretoria Técnica.
- Plano de Ação: com base no Relatório Final de Auditoria é definido um Plano de Ação juntamente com o gestor do processo auditado. Este Plano de Ação contém um cronograma de ajustes das não conformidades registradas. A Chefia da Auditoria Interna promove reuniões de acompanhamento mensal para acompanhar os ajustes a serem realizados.

d. deficiências e recomendações sobre controles internos presentes no relatório circunstanciado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

A Grant Thornton Auditores Independentes (GT) exerceu seus trabalhos conforme definido no seu Planejamento de Serviços - 2018 que englobou serviços de auditoria das demonstrações financeiras do exercício, das revisões das informações trimestrais e dos controles internos através de análises e avaliações dos principais Processos do emissor que compõem o seu Sistema de Gestão Integrado - SGI e da sua controlada.

A GT classifica as deficiências de controles Internos em 3 tipos:

- “Deficiência”: risco baixo.
- “Deficiência moderada”: risco médio.
- “Deficiência significativa”: risco alto.

Como resultante dos trabalhos referentes aos controles internos ao longo de 2018, a GT emitiu Relatório de Recomendações para Aprimoramento dos Procedimentos Contábeis e dos Controles Internos, não identificando casos de “Deficiências significativas”.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre medidas corretivas adotadas

A Diretoria concordou com as Recomendações relacionadas no Relatório sobre os Controles Internos emitidos pela GT durante o exercício de 2018. Vale esclarecer que não foram identificadas deficiências relevantes que pudessem influenciar nos resultados do emissor.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 Programa de Integridade

A Azevedo & Travassos (ATSA) foi fundada há 97 anos.

É uma das mais antigas construtoras operando no Brasil

A ATSA e as suas controladas desenvolvem suas atividades tendo como base os seus Princípios e seus Valores Corporativos, assim discriminados:

- **PRINCÍPIOS**
 - Responsabilidade nos relacionamentos com as partes interessadas (acionistas, clientes, empregados, fornecedores, governo e sociedade).
 - Foco no correto cumprimento dos seus contratos.
 - Engajamento nos processos de transformação da sociedade.
 - Compromisso de perpetuar-se através de geração de lucros.
- **VALORES**
 - Seriedade.
 - Respeito à Política Integrada de Qualidade, Segurança, Meio-Ambiente e Saúde.
 - Respeito à Política de Responsabilidade Social.
 - Tradição nos mercados onde atua
 - Reconhecimento ao legado transmitido pelas gerações de executivos e demais profissionais da empresa.
 - Marca Azevedo & Travassos.

A efetiva e contínua prática destes Princípios e Valores, pelos seus executivos, ao longo de décadas de trabalho fez com que a ATSA passasse a ser reconhecida, pelo mercado de construção, como uma empresa séria, confiável e ética no seu relacionamento profissional. Isto é uma realidade.

O conjunto de posturas e procedimentos que sempre nortearam a sua postura profissional foram registrados, em julho de 2015, no Código de Ética e de Conduta (CEC) da ATSA, iniciando-se, assim, formalmente a implantação da Gestão de Integridade na Companhia. Inicialmente o Programa de Integridade estabeleceu uma ampla campanha de divulgação do CEC para os profissionais de todos os níveis hierárquicos, tanto administrativos como o pessoal das obras. No primeiro semestre/2016 foi criado o Canal de Denúncias e iniciadas as primeiras iniciativas de se estabelecer um acompanhamento dos fornecedores da Companhia, com avaliações de pessoas politicamente expostas e questionário de *Due Diligence* ao mesmo tempo que se iniciaram a implantação de iniciativas para atender as novas exigências dos clientes da ATSA e controladas e da rede bancária.

O desenvolvimento do Programa de Integridade da ATSA passou a ser feito de forma parcial, a partir de 2017, pela recessão econômica que atingiu o Brasil, uma vez os mercados de Construção Pesada e Civil, Infraestrutura, Montagem Eletromecânica e Imobiliário, em que atuam a Azevedo & Travassos (ATSA) e controladas, foram duramente atingidos pela longa crise que se abateu sobre o País.

O Programa de Integridade, pela sua grande importância, será reativado com prioridade, tão logo a ATSA volta à sua normalidade operacional.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 Alterações significativas

Não se tem outras informações relevantes a serem apresentadas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6 Outras inf. relev. – Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Não se tem outras informações relevantes sobre Riscos e Controles Internos a serem apresentadas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**10.1 CONDIÇÕES FINANCEIRAS E PATRIMONIAIS**

Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais:

O Patrimônio Líquido da Azevedo & Travassos S.A. (ATSA), em 31/12/18, apresentou um valor negativo de R\$ 211.781 mil.

Adiante, tem-se o seu comportamento nos últimos 3 anos:

Anos	R\$ mil
2016	5.687
2017	(78.339)
2018	(211.781)

Esta ampliação no resultado desfavorável do PL foi motivada pelos prejuízos registrados nos últimos anos, em função da crise econômica instalada no País, crise esta que também afetou gravemente a sua coligada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE), cujo resultado se reflete na ATSA através da Equivalência Patrimonial

É importante frisar que a ATSA é proprietária de imóveis localizados na cidade de São Paulo, contabilizados por R\$ 19.793 mil e com valor de mercado muito superior, segundo recentes laudos de avaliações, que poderiam ser incorporados ao Patrimônio da ATSA se os terrenos fossem registrados pelo seu valor justo.

Em termos de ilustração, o valor venal de referência usado para cálculo de ITBI destes imóveis é de R\$ 48.079 mil representando uma diferença de R\$ 28.286 mil

Os imóveis da ATSA e das suas subsidiárias somam uma área total de 125 mil m², incluindo a área de 55 mil m² da sua sede.

A ATSA tem ainda R\$ 18.347 mil de créditos fiscais referentes a prejuízos fiscais não reconhecidos, que tendo-se uma projeção de utilização destes créditos estes poderão ser reconhecidos em sua totalidade, o que trará efeito positivo no seu patrimônio líquido.

Os débitos fiscais relativos ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS - I no valor de R\$ 53.983 mil em 31/12/18 (incluindo a contingência de R\$ 8.219 mil – Ver item 10.1 h adiante) e no montante de R\$ 45.445 mil em 31/12/17 são os passivos mais relevantes da ATSA.

Em 31/12/18, a ATSA não tinha nenhum endividamento bancário.

A Diretoria entende que a ATSA apresenta condições patrimoniais suficientes para cumprir as suas obrigações, considerando o início da retomada econômica do país.

b. estrutura de capital

A Companhia e sua controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda (ATE) costumam utilizar recursos de terceiros através de contratação de linhas de financiamentos bancários para efetuar adiantamentos de recebíveis oriundos de seus contratos de prestação de serviços, para atender à sua necessidade de capital de giro. A partir de outubro/17 os empréstimos bancários foram centralizados na ATE.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:**

Desde 2016, a Azevedo & Travassos S.A. (ATSA) e a sua controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda (ATE) passaram a sentir o impacto da crise econômica, com substancial redução das suas receitas e com reflexos nos resultados dos Balancetes trimestrais e nos Balanços de 31/12/17 e 31/12/2018, crise esta que afetou a grande maioria das empresas no Brasil.

A ATSA e a ATE estão, desde o segundo trimestre/16, atravessando uma fase caracterizada pela diminuição da sua Carteira de Obras, uma vez que as obras contratadas se encerraram e a reposição normal da Carteira não está acontecendo.

Tendo em vista a aquisição do controle acionário da Companhia conforme divulgado no Fato Relevante de 01/12/19 (ver item 10.9), a Diretoria entende que esta aquisição cria as condições para a reestruturação financeira e restabelecimento de sua capacidade de cumprir com seus compromissos financeiros assumidos.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Até setembro de 2017 a ATSA utilizou linhas de créditos referentes a adiantamento de recebíveis e Cartão de Crédito Corporativo tomado junto ao Banco do Brasil para capital de giro. A sua Controlada ATE recebeu financiamentos bancários principalmente do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Bradesco.

Para investimentos em ativos não circulantes não foram, nos últimos 2 anos, linhas de financiamentos.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

As necessidade de capital de giro poderão ser atendidas por linhas de financiamento de curto prazo, adiantamento de recebíveis e créditos rotativos, garantidos pelos créditos decorrentes dos próprios contratos de prestação de serviços que vierem a ser celebrados.

Utilizar instrumentos de mercado, parcerias estratégicas e participando em concorrências com parceiros

que reforcem sua competitividade na oferta de preços, otimização de recursos e diluição de riscos, garantindo sua continuidade neste segmento em que é reconhecida pelo seu acervo técnico, performance e diligência no cumprimento de seus contratos

Utilizar imóveis disponibilizados pelos controladores para oferecer em garantia em operações de capital de giro e renegociação de dívidas.

Utilizar linha de capital de giro no valor de R\$ 1.500 mil disponibilizada pelos Controladores.

Obtenção de recursos com a desmobilização de ativos (equipamentos).

Para investimentos em ativos não circulantes: não há previsão.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O principal débito da Companhia refere-se a dívida para com o REFIS - I Federal registrado no Passivo Circulante e no Exigível a Longo Prazo, em 31/12/18 nos montantes de R\$ 2.679 mil e R\$ 51.304 mil, respectivamente, totalizando R\$ 53.983 mil (incluindo a contingência de R\$ 8.219 mil) contra R\$ 45.445 mil verificado no ano anterior e R\$ 44.990 mil em 2016.

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes:

A Companhia não possui contratos de empréstimos e financiamentos relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**ii. outras relações de longo prazo com instituições financeira:**

A Companhia não possui.

iii. grau de subordinação entre as dívidas:

Não ocorreu.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo estas restrições:

A ATSA não possui restrições em relação ao acima citado.

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados:

Não ocorreu.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:Receita

Em 2018, a Receita bruta alcançou o valor de R\$ 24.506 mil (R\$ 16.510 mil em 2017 e R\$ 4.541 mil em 2016), através da prestação de serviços para a Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) e da execução de obras oriundas de órgãos públicos. No ano de 2018 não houve receita financeira de pagamentos pela ATE de Juros sobre Capital Próprio.

Resultado

O quadro abaixo mostra o comportamento dos resultados líquidos nos últimos anos:

Resultados Líquidos – ATSA em R\$ mil				
Rubrica / ano	2015	2016	2017	2018
Lucro/(Prejuízo Líquido)	1.245	(39.763)	(84.226)	(133.462)

O resultado, no período de janeiro a dezembro /18, correspondeu a resultado negativo de R\$ 133.462 mil, sendo que em 2017 a ATSA operou também com prejuízo de R\$ 84.226 mil. Este resultado desfavorável deve-se principalmente:

- Equivalência Patrimonial

Expressiva influência desfavorável da Equivalência Patrimonial da controlada ATE no valor de R\$ 96.594 mil (valor também negativo de R\$ R\$ 73.590 mil em 2017).

- Baixa demanda

A baixa demanda por obras contratadas diretamente pela Companhia com órgãos públicos.

- Despesas Financeiras

As despesas financeiras no período alcançaram R\$ 3.565 mil (R\$ 2.507 mil em 31/12/17).

- Créditos Fiscais / Prejuízos Fiscais

Em função da perspectiva de prejuízo pelo terceiro ano consecutivo foi baixado do Ativo Não Circulante o valor de R\$ 11.072 mil

- Contingências

Conforme Relatório dos advogados da Companhia foi aumentada a provisão para contingências em R\$ 1.308 mil. Face ao atraso de pagamentos de parcelas do REFIS – I e com a possibilidade da Companhia eventualmente ser excluída deste Programa, foi contingenciado o valor de R\$ 8.219 mil valor este que representa o efeito desta situação, atendendo recomendação da Auditoria Independente.

h. alteração significativas em cada item das demonstrações financeiras

As alterações mais significativas nas demonstrações financeiras do exercício foram as seguintes:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Milhares de Reais	12.2017	12.2018	VARIAÇÃO
			R\$
Clientes	8.033	119	(7.914)
Estoque de Materiais	1.142	66	(1.076)
Créditos Fiscais-Prejuízo Fiscal	10.514	-	(10.514)
Salários e Contribuições Sociais	5.647	11.144	5.497
Impostos a Recolher	3.346	8.807	5.461
Contas a pagar - ATE	7.380	-	(7.380)
Provisões para Contingências	1.000	2.308	1.308
Provisão para Passivo a Descoberto de Controladas	53.883	150.504	96.621
Prejuízos Acumulados	(115.732)	(249.135)	(133.403)
Equivalência Patrimonial ATE	(73.530)	(96.594)	(23.064)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, liquidas	(518)	(10.968)	(10.450)
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.650	(11.072)	(12.722)
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO	(84.226)	(133.462)	(49.236)

CLIENTES

Em 2018 foi paralisada a obra do METRO/SP, que havia sido iniciada em 2017.

ESTOQUE DE MATERIAIS

Essa diminuição deve-se a paralização da obra do METRO/SP.

CREDITOS FISCAIS – PREJUÍZO FISCAL

Refere-se a reversão da provisão do prejuízo fiscal.

SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Esse aumento é devido a atrasos de pagamentos dos salários e contribuições sociais.

IMPOSTOS A RECOLHER

Esse aumento é devido atraso no recolhimento dos impostos.

CONTAS A PAGAR - ATE

Refere-se a quitação saldo com a controlada ATE.

PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Referente acréscimo da provisão no período.

PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO DE CONTROLADAS

Essa provisão deve-se pela equivalência negativa da controlada ATE

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**PREJUÍZOS ACUMULADOS**

Esse prejuízo é oriundo de resultado do exercício.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL ATE

Pelo resultado negativo da controlada ATE.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LIQUIDAS

Refere-se principalmente a complemento a provisão REFIS.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Refere-se reversão credito de prejuízo fiscal.

PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO

Esse prejuízo deve-se principalmente pela equivalência da controlada ATE e complemento provisão do REFIS.

Milhares de Reais	VARIAÇÃO		R\$
	12.2016	12.2017	
Cientes	1.336	8.033	6.697
Investimentos - Controladas/Coligadas	31.610	11.964	(19.646)
Salários e Contribuições Sociais	2.987	6.355	3.368
Impostos a Recolher	1.184	3.346	2.162
Provisão para Passivo a Descoberto de Controladas	-	53.883	53.883
Prejuízos Acumulados	(31.565)	(115.732)	(84.167)
RECEITA LÍQUIDA	4.136	14.725	10.589
Custos	(10.246)	(16.694)	(6.448)
Equivalência Patrimonial ATE	(33.294)	(73.530)	(40.236)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais,liquidas	7262	(518)	(7.780)
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO	(39.763)	(84.226)	(44.463)

CLIENTES

Em 2016 estava sem obra, tendo inicio da obra do METRO/SP em 2017.

INVESTIMENTOS – CONTROLADAS/COLIGADAS

Essa diminuição de investimento deve-se principalmente a equivalência da ATE.

SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Esse aumento é pelo inicio da obra do METRO/SP.

IMPOSTOS A RECOLHER

Esse aumento é pelo inicio da obra do METRO/SP.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO DE CONTROLADAS**

Essa provisão deve-se pela equivalência negativa da controlada ATE

PREJUÍZOS ACUMULADOS

Esse prejuízo é oriundo de resultado do exercício.

RECEITA LÍQUIDA

O aumento da receita de R\$ 10.589, foi em função do início da obra do METRO/SP em 2017.

CUSTOS

O aumento dos custos de R\$ 6.448, foi em função do início da obra do METRO/SP.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL ATE

Pelo resultado negativo da controlada ATE.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Esse resultado negativo foi em virtude da venda de imóveis em 2016 o que não ocorreu em 2017.

PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO

Esse prejuízo deve-se principalmente pela equivalência da controlada ATE.

Milhares de Reais	VARIÇÃO		R\$
	12.2015	12.2016	
Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	7.702	10.483	2.781
Investimentos - Controladas/Coligadas	55.837	31.610	(24.227)
Juros S/ Capital Próprio a Pagar	1.637	36	(1.601)
Prejuízos Acumulados		(31.565)	(31.565)
RECEITA LÍQUIDA	27.305	4.136	(23.169)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	862	7.262	6.400
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO EXERCÍCIO	1.245	(39.763)	(41.008)

CREDITOS FISCAIS – PREJUÍZO FISCAL

Prejuízo Fiscal IRPJ e CSLL que será aproveitado em exercícios futuros conforme estudos.

INVESTIMENTOS – CONTROLADAS/COLIGADAS

Essa diminuição de investimento deve-se principalmente a equivalência da ATE.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR**

A distribuição do JSCP de 2015 foi pago 1 parcela em 2015 e 11 parcelas restante em 2016.

PREJUÍZOS ACUMULADOS

Esse prejuízo é oriundo de resultado negativo em 2016 de R\$ 39.763.

RECEITA LÍQUIDA

A diminuição de R\$ 23.169, foi em função da redução do faturamento das obras ao longo de 2016.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Esse resultado positivo foi em virtude da venda de imóveis.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO EXERCÍCIO

Esse prejuízo deve-se em grande parte a equivalência da ATE.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**10.2 RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO**

Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

Ver item 10.1.h.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

A redução dos resultados operacionais ocorreu principalmente devido à diminuição dos serviços contratados diretamente pela Companhia com órgãos públicos.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Não ocorreu.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:

No exercício de 2018, os impactos acima indicados não foram relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3 EFEITOS RELEVANTES NAS DF'S

Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional:

Não houve no ano de 2018.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Não houve no ano de 2018

c. eventos ou operações não usuais:

Não houve no ano de 2018..

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4 MUDANÇAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E RESSALVAS E ÊNFASES**

Os diretores devem comentar:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Não ocorreram mudanças significativas nos exercícios 2018, 2017 e 2016.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Não ocorreram efeitos significativos.

c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor:

O Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentou parágrafo de ênfase: INCERTEZA RELEVANTE RELACIONADA COM A CONTINUIDADE OPERACIONAL.

O Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentou parágrafo de ênfase: INCERTEZA RELEVANTE RELACIONADA COM A CONTINUIDADE OPERACIONAL

Os Relatórios da Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 não apresentaram ressalvas e nem ênfases.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 POLITICAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

Contingências

Baseado no Relatório dos Advogados, a Administração aumentou a provisão para contingências

de R\$ 1.000 mil em 31/12/17 para R\$ 2.308 mil em 31/12/18 para a ATSA e para o Consolidado. de R\$ 7.690 mil em 31/12/17 para R\$ 14.002 mil em 31/12/18.

Face ao atraso de pagamentos de parcelas do REFIS – I e com a possibilidade da Companhia eventualmente ser excluída deste Programa, foi contingenciado o valor de R\$ 8.219 mil valor este que representa o efeito desta situação, atendendo recomendação da Auditoria Independente.

Créditos Fiscais / Prejuízos Fiscais

Em função da perspectiva de prejuízo pelo terceiro ano consecutivo foi baixado do Ativo Não

Circulante o valor de R\$ 11.072 mil relativo a créditos fiscais reconhecidos.

A ATSA tem um valor total de R\$ 18.347 mil de créditos fiscais referentes a prejuízos fiscais não reconhecidos.

A coligada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.(ATE) gerou efeitos relevantes nos resultados da ATSA e no Consolidado, cabendo os seguintes comentários:

- Créditos Fiscais / Prejuízos Fiscais

Em função da perspectiva de prejuízo pelo terceiro ano consecutivo foi baixado do Ativo Não Circulante o valor de R\$ 25.788 mil

A ATE tem um valor total de R\$ 65.178 mil de créditos fiscais referentes a prejuízos fiscais não reconhecidos.

- Contingências

Conforme Relatório dos advogados da Companhia foi elevada a provisão para contingências em R\$ 5.004 mil, passando de R\$ 6.690 mil em 31/12/17 para R\$ 11.694 mil em 31/12/18.

- Multas Acordos Trabalhistas em 31/12/

Face a indisponibilidade de recursos no fluxo de caixa, a empresa ficou sem condições de cumprir os compromissos com diversos acordos trabalhistas o que provocou a rescisão destes acordos e o provisionamento de R\$ 6.361 mil referentes a multas previstas nos mesmos.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6 ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NA DFS'**

Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

A Companhia não possui ativos, passivos ou compromissos que não tenham sido apresentados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não há arrendamentos mercantis operacionais.

ii. carteira de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Os riscos são os inerentes a toda empresa de construção civil em relação às suas obras executadas.

iii. contratos de futura compra de produtos ou serviços

Não há.

iv. contratos de construção não terminada

Em 04 de janeiro de 2019, foi publicada a rescisão unilateral pela Companhia do Metropolitano de São Paulo- Metrô dos contratos de nº 4086621301-Estações e de nº 4099621301-Ciclovias. Em 22/03/2019, a Companhia e sua coligada ATE entraram com ação, tendo como pedido principal o pagamento de indenização por danos materiais por todos os prejuízos causados em razão do rompimento unilateral dos contratos supracitados a serem apurados quando da produção de provas periciais e também por danos morais a ser arbitrado pelo magistrado.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas Demonstrações Financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7 Comentários sobre itens evidenciados

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.

Não aplicável.

b. natureza e o propósito da operação:

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 PLANO DE NEGÓCIOS

1. Áreas de Negócios

A Companhia Azevedo & Travassos S.A. (ATSA), as suas controladas Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) e a Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. (AT-INFRA) e as suas subsidiárias, na formatação de Sociedades de Propósito Específico, centralizam as suas atividades nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Pesada e Civil e Obras de Infraestrutura
- Montagem Eletromecânica
- Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração/Completação de Poços
- Manutenção de Instalações de Produção de Óleo e Gás
- Desenvolvimento Imobiliário.

Estas áreas, dentro de um cenário de retomada de crescimento da economia do País, tenderão a demandar serviços em maior escala que necessitarão de companhias com o acervo técnico, a expertise e a credibilidade das empresas do Grupo Azevedo & Travassos. A abrangência das Áreas de Negócios pode ser assim resumida:

a) Construção Pesada e Civil e Obras de Infraestrutura

A ATSA e suas coligadas participam de forma seletiva em licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura no âmbito dos governos federal, estaduais e municipais. Diante da crise orçamentária de alguns Estados e Municípios, o objetivo será trabalhar para aqueles que apresentem *superávit* orçamentário e que terão planos de investimentos para os próximos anos.

Vale destacar que o governo federal anunciou, no início de maio/2019, a inclusão de 59 novos projetos no portfólio do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos). O programa conta agora com 105 projetos na carteira, sendo que 46 estão em andamento. De acordo com a secretaria do PPI, os novos projetos deverão atrair R\$ 1,6 trilhão de investimentos durante todo o prazo das concessões

As empresas concessionárias de serviços públicos devem demandar serviços para o segmento de Construção Pesada. Os principais setores que receberão estes investimentos serão os de mobilidade urbana, estradas, ferrovias, portos, aeroportos, saneamento, geração de energia e linhas de transmissão de energia.

Para Projetos de infraestrutura investimentos estão estimados em R\$ 130 bilhões.

Estes dados mostram o enorme potencial de obras dentro do segmento em que atua a ATSA e suas coligadas.

No segmento de Construção Civil Industrial espera-se a retomada de investimentos privados destinados à ampliação de unidades de produção.

A Diretoria da Companhia está empenhada em conquistar novos Clientes e, assim, se ter mais opções à sua Carteira de Obras.

b) Montagem Eletromecânica

a Petrobras planeja investir US\$ 85 bilhões pelos próximos 5 anos, com foco em exploração e na produção de petróleo.

A Petrobras, com o seu programa de desinvestimento, abrirá oportunidade de entrada de novos *players* que tendem a realizar ampliações nos seus novos ativos.

No programa “Novo Mercado de Gás”, anunciado pelo governo federal em 24/06/19, estão estimados investimentos da ordem de R\$ 33 bilhões em infraestrutura de gás natural, incluindo obras de gasodutos, terminais de gás natural liquefeito (GNL) e unidades de processamento de gás. (Valor Econômico – edição de 26/06/19).

A Azevedo & Travassos participa intensamente deste setor de Óleo e Gás (gasodutos, oleodutos e montagem eletromecânica) e dutos em geral como etanoldutos e minerodutos. Seus principais clientes são:

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

PETROBRAS, Concessionárias de Gás, Indústrias Química, Farmacêutica e Petroquímica, Mineradoras e Transportadoras de Combustíveis.

Especificamente no mercado de Concessionárias de Gás, deverá buscar a continuidade de sua atuação junto aos clientes tradicionais, como: BAHIA GÁS, BR DISTRIBUIDORA, CEG/GÁS NATURAL (Rio de Janeiro), SCGÁS (Santa Catarina) e COMGÁS (São Paulo).

c) Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração / Completação de Poços

c.1) Perfuração Direcional Horizontal

A Azevedo & Travassos executa serviços de perfuração direcional horizontal com sondas próprias e de terceiros, com boas expectativas de novas contratações. Esta Área de Negócios está abrindo novas frentes e criando novas oportunidades, inclusive no segmento marítimo ("off shore").

c.2) Perfuração / Completação de Poços

Os serviços de perfuração e completção com sondas terrestres em poços de petróleo estão suspensos desde 2012 pela baixa rentabilidade, mas que podem ser retomados com as novas licitações de áreas de exploração e produção de petróleo em terra e a mudança de estratégia da Petrobras em repassar à iniciativa privada campos marginais.

d) Manutenção de Instalações de Produção de Óleo e Gás

Aproveitando a experiência em perfuração e produção de petróleo, a partir de 2016, vem atuando em manutenção de instalações existentes de processamento, armazenamento e transporte de óleo e gás, uma das prioridades de investimento da PETROBRAS.

c) Desenvolvimento Imobiliário

A ATSA possui cerca de 125 mil m² em terrenos (incluindo o lote de 55 mil m², onde está situada a sua sede), na área urbana da cidade de São Paulo, localizados no bairro de Pirituba.

A Azevedo & Travassos tem *know how* no desenvolvimento de projetos imobiliários principalmente para atender a demanda futura de imóveis para a população de média e baixa renda. Com a melhora das expectativas da economia, podem surgir oportunidade neste setor.

2. Cenário atual

O Brasil está saindo, a partir do terceiro trimestre/19, da pior recessão da sua história e que gerou, conseqüentemente, um forte impacto negativo nas empresas aqui instaladas. Os mercados de Construção Pesada e Civil, Infraestrutura, Montagem Eletromecânica e Imobiliário, em que atua a Azevedo & Travassos (Azevedo & Travassos S.A e a suas controladas Azevedo e Travassos Engenharia Ltda. e Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.) foram dos mais afetados pela referida recessão a partir do segundo semestre/16. Desde essa data, a Azevedo & Travassos está atravessando um período caracterizado pela substancial diminuição da Carteira de Obras, uma vez que as obras contratadas foram se encerrando ou sendo cancelados e a reposição normal desta Carteira não foi acontecendo na velocidade e no volume que caracterizam a dinâmica do segmento.

Como decorrência, o faturamento médio anual consolidado da Azevedo & Travassos foi reduzido de R\$ 330,0 milhões para cerca de R\$ 139,4 milhões em 2016, de R\$ 73,3 milhões em 2017 e de R\$ 64,5 milhões em 2018, provocando uma situação de muitas dificuldades no seu fluxo de caixa e por consequência com fortes reflexos na sua descapitalização que se acentuou nos últimos 2 anos.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Para atender às necessidades de capital de giro e se posicionar de maneira estratégica para as oportunidades que virão com a retomada dos investimentos em infraestrutura nos próximos anos e a necessidade de normas de *Compliance*, a Diretoria da Azevedo & Travassos dedicou-se na busca de meios para se capitalizar através dos diversos instrumentos de mercado, parcerias estratégicas e participando em concorrências com parceiros que reforcem sua competitividade na oferta de preços, otimização de recursos e diluição de riscos, garantindo sua continuidade neste segmento em que é reconhecida pelo seu acervo técnico, performance e diligência no cumprimento de seus contratos.

Todo este esforço culminou com a aquisição do controle acionário da Companhia pela ROCKET Empreendimentos e Participações S.A. em 30/11/19. Ver Fato Relevante no item 10.9.

3. Potencial de recuperação

Segundo o Informe BRADESCO de 16/12/19: :

“A economia brasileira deverá crescer 2,5% em 2020. O baixo patamar de juros e a recuperação do mercado de trabalho darão suporte à aceleração.

As melhores condições financeiras, com juros em patamar historicamente baixo, favorecerão os setores ligados a crédito, como o automotivo, as indústrias de eletrônicos e de bens de capital, construção residencial e infraestrutura.”

Internamente confirmamos esta tendência pelo aumento de pedidos de cotações de execução de obras e serviços de engenharia recebidos pela gerência de Concorrência da Azevedo & Travassos, nos últimos meses.

Como consequência a Companhia firmou, no mês de dezembro/19, os seguintes contratos com

- Petrobrás para instalações no TECAM de interligações de dutos nos Terminais de Campos Elíseos e de Guapimirim no Rio de Janeiro, no valor de R\$ 7,7 milhões, com prazo de execução de 367 dias.
- VALE para a construção da adutora do Rio Paraopeba, em Brumadinho, MG no valor é de R\$ 92,2 milhões, com prazo de execução de 320 dias, através de Consórcio tendo a Azevedo & Travassos como líder e com 35% de participação.

Diante do exposto e apesar das dificuldades enfrentadas nos 3 últimos anos já se vislumbra para o mercado de Infraestrutura um horizonte promissor a partir de 2020. Neste cenário favorável, a Companhia irá contar com o plano de reestruturação a ser implementado imediatamente pela ROCKET, seu novo Controlador

a. investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Em 2017, foram investidos na controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. o valor de R\$ 186 mil contra R\$ 1.095 mil em 2016 e R\$ 3.798 mil em 2015, refletindo a decisão da Diretoria da Companhia em restringir a realização de novos investimentos.

Para 2018 foram suspensas aquisições de máquinas e equipamentos, até o momento em que se tenha um melhor cenário das atividades de produção da ATSA e da ATE.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**ii. fontes de financiamento dos investimentos**

FINAME, CDC e Leasing, além de recursos próprios, costumam ser as principais fontes de financiamento para a aquisição de máquinas, veículos e equipamentos.

iii. desinvestimentos relevantes em andamentos e desinvestimentos previstos

Está em andamento a desmobilização de ativos (equipamentos) para reforçar o fluxo de caixa da Companhia, bem como desmobilizar os terrenos da ATSA e das subsidiárias, todos localizados na área urbana da cidade de São Paulo, cujo valor de ITBI, base das tributações imobiliárias, é de R\$ 64.600 mil, muito superior ao valor contábil.

b. novos produtos e serviços, indicando:**i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não ocorreu

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisa para desenvolvimentos de novos produtos ou serviços

Não ocorreu

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não ocorreu

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Não ocorreu.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9 Outros fatores com influência relevante

Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Sem comentários adicionais.